Anno de 1848. Terça-feira 29 de Fevereiro. Anno XXV. N. 48.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Lua nova, a 4, ás 11 horas e 24 min. da tarde.
Crescente a 11, ás 5 horas e 36 min. da tarde.
Lua cheia a 19, ás 2 horas e 38 min. da manhãa.
Minguante a 28, ás 6 horas e 2 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, aos 30 minutos da tarde.
Segunda, aos 54 e minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda. S. Leandro. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
29 Terça. S. Romão. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de pardo 2 dist. de
1 Quarta. S. Adrião. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
2 Quinta. S. Simplicio. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. v.
3 Sexta. S. Hemeterio. Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
4 Sabbado. S. Casimiro. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
5 Domingo. S. Theophilo.

CAMBIOS NO DIA 28 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres a 27 1/4 e 27 3/4 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris 360 rs. por franco.
» Lisbôa 95 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 1 1/4 % ao m.

Ouro — Onças hespanholas....	28$500	a	28$800
» Moedas de 6$400 velh.	16$200	a	16$300
» » de 6$400 nov..	16$000	a	16$100
» » de 4$000	9$000	a	9$100
Prata — Patacões........	1$960	a	1$980
» Pesos columnares...	1$940	a	1$950
» Ditos mexicanos....	1$800	a	1$820
» Miuda........	1$900	a	1$920

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DO CORRENTE.

Officio. — Ao commandante das armas, declarando que o accrescimo aos concertos do quartel da companhia de artifices deve de ser feito de conformidade com o relatorio, que lhe devolve, do engenheiro militar, e com economia tal, que as respectivas despezas fiquem comprehendidas no orçamento de 7 de janeiro proximo findo; por isso que, segundo informa o commissario-pagador, o resto da consignação para a rubrica = *obras militares* = não chega para o accrescimo referido.

Dito. — Ao commandante geral do corpo de policia, determinando dê baixa ao furriel Manoel Joaquim de Albuquerque, e o remetta ao official ás ordens da presidencia, afim de ser mandado para a marinha.

IDEM DO DIA 19.

Officios. — Ao commandante das armas, transmittindo, para terem o destino conveniente, o processo do soldado desertor do 2.º batalhão de artilharia a pé, Silverio Martins Pereira, assim como um requerimento do 1.º tenente do mesmo batalhão, João Marinho Cavalcante de Albuquerque, acompanhado de inspecção da junta de saúde; e declarando que estes papeis foram remettidos pelo presidente da provincia das Alagôas. — Participou-se ao mencionado presidente.

Ditos. — Ao mesmo, recommendando a execução dos imperiaes avisos que mandam dar baixa do serviço ao soldado da companhia de cavallaria, Pedro Alves de Paiva, e ao 1.º cadete do 6.º batalhão de caçadores Alexandre Eduardo Ferreira Nobre.

Dito. — Ao mesmo, exigindo o resultado da inspecção da junta de saúde, feita ao major graduado Sebastião Lopes Guimarães, para habilitar-se a cumprir o imperial aviso de 26 de janeiro ultimo.

Dito — Ao mesmo, remettendo cópia do aviso de 26 de janeiro deste anno, que declara não podêr ser approvada a despeza que se fez com o enterro do major Francisco Manoel Accioli, na importancia de 512$880 réis.

Dito — Ao commissario-pagador, ordenando que, nos termos da sua informação de 18 do corrente, mande passar titulo de ajuste de contas ao alferes-ajudante reformado de segunda linha, Joaquim Pedro de Souza Magalhães. — Participou-se ao commandante das armas.

Dito. — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, determinando faça entregar a Antonio da Costa Rego Monteiro, procurador de Francisco Barbosa Nogueira Paz, administrador da obra do açude do riacho Ramalho em Pajahu'-de-Flores, o resto da quantia votada para semelhante obra pelo § 5.º do titulo 2.º da lei n. 192, de 12 de abril de 1847; visto como, segundo informa o mesmo administrador, já foi despendidida a quantia de réis 1:000$000, que elle recebeu para encetar a construcção do sobredito açude. — Participou-se a Francisco Barboza Nogueira Paz.

Dito. — Ao prefeito da Penha, accusando remessa de cópia de um aviso ácerca da necessidade de continuar a residir na provincia das Alagôas o missionario capuchinho frei Eusebio de Salles.

Dito. — Ao inspector do arsenal de marinha, inteirando-o de haver S. M. o Imperador ordenado proceda-se, nesse arsenal, aos concertos de que precisar o brigue de guerra *Caliope*.

Ditos. — Ao mesmo e ao respectivo contador, enviando cópia do aviso de 26 de janeiro ultimo, que manda abonar aos mestres e operarios do referido arsenal metade das gratificações autorisadas pela tabella de 4 de novembro do anno passado.

EXTERIOR.

Mensagem do presidente dos Estados-Unidos ao congresso respectivo.

(CONTINUAÇÃO DO N. 46.)

O relatorio annual da secretaria do thesouro nacional apresentar-vos-ha uma exposição circumstanciada do estado presente das nossas finanças. A importação, durante o anno financeiro que expirou em 13 de junho de 1847, orçou em 146,545,638 dollars, e as reexportações em 8,011,158 dollars, ficando 138,534,480 dollars em mercadorias, para o nosso consumo. O valor das exportações effeituadas durante o mesmo periodo foi de 158,648,622 dollars; sendo 150,637,464 dollars em generos da terra, e 8,011,158 dollars em artigos de fóra.

As receitas do thesouro, durante o mesmo periodo, fôram de 26,346,790 dollars e 37 cents; entrando nesta somma os rendimentos das alfandegas, pela quantia de 23,747,864 dollars e 66 cents, as vendas de terras publicas, pela quantia de 2,498,335 dollars e 20 cents, e as receitas eventuaes, pela de 100,570 dollars e 51 cents. Durante os cinco primeiros mezes do referido anno financeiro, ainda se achavam em vigor as tarifas fixadas pela lei de 1842, e as novas tarifas, decretadas em 1846, fôram applicadas durante os sete mezes ultimos do mesmo anno financeiro de 1846 — 1847. As alfandegas renderam, naquelles cinco primeiros mezes, 7,842,306 dollars e 90 cents, e nos outros sete mezes, 15,905,557 dollars e 76 cents.

O rendimento das nossas alfandegas, durante o anno que findou no 1.º de dezembro de 1846 [ultimo anno em que estiveram em vigor as tarifas de 1842] foi de 22,971,413 dollars e 10 cents, e o mesmo rendimento, durante o anno que findou no 1.º de dezembro de 1847 [primeiro anno em que estiveram em vigor as tarifas de 1846] montou a 31,500,000 dollars. Estes algarismos demonstram que, no rendimento desses dous annos, houve uma differença de mais 8,500,000 dollars, a qual representa o accrescimo da nossa receita, proveniente da substituição das tarifas de 1846 as de 1842.

As nossas despezas, durante o anno financeiro que expirou em 30 de junho proximo passado, montaram a 59,451,177 dollars e 65 cents, dos quaes 3,522,082 dollars e 37 cents fôram applicados á amortisação da divida publica e pagamento dos respectivos juros inclusive as notas do thesouro, resgatadas e não fundadas. As outas despezas orçaram em 55,929,095 dollars e 28 cents.

As receitas do thesouro para o anno financeiro que deve acabar em 30 de junho de 1848, são avaliadas em 42,886,545 dollars e 80 cents. Suppõe-se que 31,000,000 serão produzidos pelas alfandegas; 3,500,000 pelas vendas das terras publicas; 400,000 pelas receitas eventuaes, inclusive as vendas feitas pelo procurador do thesouro; e 6,285,994 dollars e 55 cents pelos emprestimos já autorisados por lei. Estas quantias, juntas ao saldo existente no thesouro no 1.º de julho proximo passado, prefazem a somma acima indicada.

As despezas para o mesmo anno, no caso de se não concluir a paz com o Mexico, e se se augmentar o effectivo do exercito, como ha sido proposto, montarão a 58,615,660 dollars e 7 cents; comprehendendo-se nesta quantia a somma necessaria para a amortisação da divida publica e pagamento, tanto dos juros respectivos como das notas do thesouro.

No primeiro do corrente mez de dezembro, a importancia da nossa divida publica, inclusive as notas do thesouro, montava a 45,659,659 dollars e 40 cents. Esta divida, inclusive tambem as notas do thesouro, era 17,788,799 dollars e 62 cents, em 4 de março de 1845, e por conseguinte, desde este tempo para cá, teve um accrescimo de 27,870,859 dollars e 78 cents.

Cinco milhões de dollars pertencentes ao emprestimo de 23,000,000, votados pela lei de 28 de janeiro de 1847, hão sido pagos aos credores do estado, ou trocados ao par por especie metalica. Por annuncios publicados desde 9 de fevereiro até 10 de abril de 1847, a secretaria do thesouro pôz em hasta publica o fornecimento, em especie metalica, dos 18,000,000, que ainda restavam por serem arrecadados, e fez-se a adjudicação em favor de differentes licitantes, e com premios que variavam de 1/8 % a 2 % acima do par. O premio foi pago no thesouro, e ahi se depositaram tambem as especies fornecidas pelos arrematantes, com toda a promptidão que as necessidades do governo requeriam.

Para que possamos fazer face ás despezas do resto do presente anno financeiro e as do vindouro, que findará em 30 de junho de 1849, será necessario que novo emprestimo coadjuve os rendimentos ordinarios do governo.

Para se conservar uma sufficiente reserva no thesouro, he necessario contrahirmos um emprestimo pouco mais ou menos de 18,500,000 dollars, para acabar o corrente anno financeiro. Se se impozer um tributo sobre o chá e o café, e se o preço das terras publicas fôr graduado no principio da sessão actual, como vos hei lembrado, o emprestimo, necessario para o presente anno financeiro, será reduzido a 17,000,000 de dollars, e desta quantia ainda se poderá diminuir a importancia das contribuições militares impostas ao Mexico.

Tomaram-se as mais vigorosas medidas para o augmento destas contribuições, e espera-se que essa fonte de rendimentos nos proporcione uma somma consideravel, que entretanto se não póde avaliar com precisão. Peço-vos que autoriseis este emprestimo segundo os mesmo termos, e pelo mesmo tempo, em que fôra o emprestimo decretado pela lei de 28 de janeiro de 1847.

Se continuar a guerra do Mexico até 30 de junho de 1849, necessario será contrahir um novo emprestimo de 20,500,000 dollars para se fazerem as despezas do anno financeiro que ha de expirar naquelle dia, a menos que se tribute o chá e café, se gradue o preço das terras publicas, e se imponham ao Mexico contribuições militares. Em se adoptando o imposto sobre o chá e café, e a graduação do preço das terras publicas, reduzir-se-ha o emprestimo a 17,000,000 de dollars, quantia esta que ainda póde ser diminuida na rasão da importancia das contribuições militares que se collectarem no Mexico. Entretanto, não he intenção minha requerer por agora ao congresso a competente autorisação para contrahir este emprestimo relativo ao anno financeiro proximo futuro, porque he provavel que o emprestimo já pedido para o resto do corrente anno financeiro, coadjuvado pelas contribuições de guerra que hão de ser collectadas no Mexico, será sufficiente para occorrer ás nossas despezas. Se, contra a minha expectativa, o emprestimo se tornar necessario, esta occurrencia será em tempo communicada ao congresso, afim que elle possa dar as precisas providencias, no correr da presente sessão. Como quér que seja, a somma necessaria para ser despendida até a proxima sessão do congresso, em dezembro de 1848, não poderá exceder a 6,000,000 de dollars.

Em dezembro proximo passado, pôz-se em pratica a lei, votada em 13 de julho de 1846, tendente á reducção dos direitos de importação, e tenho a satisfação de participar-vos que se realisaram todos os vantajosos resultados que se esperavam desta medida financeira. As receitas publicas, provenientes dos direitos de alfandegas arrecadados durante o anno passado, apresentam um excesso de mais de 8,000,000 de dollars sobre a importancia dos direitos arrecadados nas mesmas alfandegas, durante o precedente anno financeiro, em que vigoravam as tarifas da lei de 1842, que fôram substituidas e revogadas pela de 1846. Semelhantes resultados demonstram a grande e rara prosperidade que reina em todos os ramos da nossa industria.

Ao passo que a suppressão dos direitos restrictivos e prohibitivos, estabelecidos pela lei de 1842, e substituição destes direitos por via de impostos moderados, e em relação com o actual valor das mercadorias importadas, augmentavam a nossa receita e nosso commercio com as nações estrangeiras, todos os grandes interesses do paiz fôram promovidos e poderosamente coadjuvados.

Os importantes interesses da agricultura, que sôb a politica protectora não só haviam sido menosprezados, mas tambem onerados em proveito de outros interesses, fôram alliviados dos onerosos encargos que lhes impunha este systema; e, sôb uma politica commercial mais justa e liberal, os nossos fazendeiros e agricultores viram augmentarem-se os seus productos e abrirem-se no exterior novos e lucrativos mercados.

O nosso commercio vai tendo rapido incremento: estendeu ao longe o circulo das nossas permutas internacionaes. Se as nossas importações, durante o anno passado, tiveram grande augmento, a exportação dos productos do nosso solo avultou em muito, nos mercados estrangeiros.

A nossa marinha se acha no mais prospero estado. O numero dos navios construidos nos nossos estaleiros foi maior neste anno do que em outro qualquer. Os nossos constructores e navegantes realisaram grandes lucros, e se o augmento manifestado, durante o anno proximo passado, no numero dos nossos navios mercantes, presistir para o futuro na mesma proporção, não esta longe o tempo em que a nossa marinha mercantil se torne maior do que a de qualquer nação do globo.

Ao passo que a nossa agricultura, commercio e navegação receberam incremento e vigor, as nossas manufacturas se acham tambem n'um estado prospero. Receava alguem que as consequencias da mudança effeituada nas nossas tarifas pela lei de 1846 fossem desastrosas aos interesses dessas emprezas; mas nada disto aconteceu. Pelo contrario, o numero das manufacturas e a somma dos capitaes empregados neste objecto vão augmentando com rapidez, dando-nos a lisongeira prova de que, sem outra protecção mais que a que resulta naturalmente de um justo systema de direitos de importação, a perseverança e habilidade desenvolvidas pelos nossos concidadãos, nesse ramo da nossa industria, pódem desafiar a concurrencia dos productos estrangeiros, e proporcionar lucros amplos e infalliveis.

Ao passo que o capital empregado nas manufacturas vai ministrando lucros certos e adequados, sôb o novo systema financeiro, augmentaram-se os salarios dos trabalhadores empregados nas industrias manufactureira, agricola, commercial e maritima. Esses milhões de homens, cujo quotidiano trabalho nos proporciona os alimentos e provimento de todas as necessidades e confortos da vida, receberam elevados salarios, e fôram empregados com mais facilidade e de uma maneira mais constante do que em outro paiz, ou em qualquer época anterior da nossa historia.

Todos os ramos da nossa industria se acham n'um estado tão lisongeiro, que a guerra estrangeira, que de ordinario costuma rarear os recursos de uma nação, não embargou o nosso progresso, nem a nossa geral prosperidade.

A' vista destas provas evidentes do estado lisongeiro em que nos achamos, e dos felizes resultados proporcionados pela lei fiscal de 1846, todas as considerações de interesse publico exigem que se não modifiquem as tarifas estabelecidas por esta lei. He para desejar que esse systema de impostos sobre a importação seja considerado como a permanente politica do paiz; e que os importantes interesses, que delle dependem, não possam ser perturbados injustamente, como hão sido até agora, por frequentes e repentinas mudanças.

Recommendo-vos que decreteis um imposto fiscal sobre o chá e o café, não com o fim mudar ou modificar as tarifas, estabelecidas pela lei de 1846, sobre as diversas mercadorias nellas exaradas, mas unicamente para augmentar os nossos rendimentos. Os motivos que isentaram estes generos de qualquer imposição, quando em rasão da paz se não precisava das receitas que se podiam arrecadar por este lado, deixam de existir quando o paiz se acha envolvido n'uma guerra, e tem necessidade de todos os seus recursos disponiveis. Este imposto pesará tão geralmente sobre o povo, que não será oppressivo para ninguem, nem dará motivo de queixa. He provavel que nenhum dos artigos importados nos Estados-Unidos seja mais apropriado para ser subjeito a um imposto de guerra que o chá e o café.

Avalia-se em 3,000,000 de dollars o producto annual de um direito moderado applicado a estes dous generos.

Se o congresso fôr servido decretar esse accrescimo das nossas receitas, não só a importancia do emprestimo exigido pela guerra do Mexico será reduzida na rasão desta quantia, mas o credito publico e a confiança na solvabilidade do governo, e sua intenção de cumprir promptamente os seus contratos, serão estabelecidos mais firmemente, e a importancia do emprestimo será obtida com mais favoraveis condições.

Assim, tem o congresso de examinar se he mais conveniente decretar o exigido imposto de guerra, ou, deixando de o fazer, augmentar annualmente desta sorte a divida publica com mais 3,000,000 de dollars, durante o tempo em que fôr necessario contrahir emprestimos para a continuação da guerra; e procurar outros meios, para pagar os juros de cada semestre, depois de concluida a guerra, e finalmente amortisar o capital.

(*Continuar-se-ha.*)

INTERIOR.

PARA'.

CURA DA MORPHÉA PELO ASSACU'.

Nós abaixo assignados, convidados pelo Exm. Sr. vice-presidente da provincia, Dr. João Maria de Moraes, para que, reunidos no dia 20 de outubro do corrente anno, inspeccionassemos em sua presença no palacio do governo a pessoa de José de Souza Gomes, que acabava de chegar a esta cidade, vindo de Santarém, villa da comarca do Baixo-Amazonas, o qual se diz curado da lepra tuberculosa, ou elephantiase dos Gregos pelo vegetal denominado — assacú —, comparecemos no dia e hora marcados, e ahi, com o mais escrupuloso modo, examinámos o dito Gomes, e formámos a opinião que abaixo expendemos. José de Souza Gomes, filho de Antonio de Souza Gomes, he nascido na cidade de Belém do Pará, de idade de trinta e tres annos, solteiro, mameluco, de temperamento limphatico, de constituição relativa a este temperamento; tem sido desregrado em seu modo de viver; teve bexigas, e a molestia siphilitica.

Tendo-se recolhido ha tres annos no hospital da caridade José de Souza Gomes para se tratar de molestia de pelle, que elle não suspeitava ser a lepra tuberculosa; o co-assignado Malcher, como medico da casa, ordenou que o fizessem entrar no hospital dos lazaros em Tucumdúba por estar infeccionado daquella molestia. O enfermo fugio do hospital da caridade, e se retirou para o interior da provincia em procura da morte; alli um sujeito lhe propozera a cura da sua enfermidade por meio do assacú; desgostoso o paciente do hediondo estado em que se via, aceitou a offerta da cura; duvidoso, porém, do que se lhe promettia, esperava que este meio como veneno encurtasse os dias da sua vida, esperança que elle tinha como lenitivo aos seus males; com tudo não succedeu assim, o acaso lhe deparou este remedio que modificou a sua enfermidade a ponto que o tem conduzido a poder voltar para o gremio da sociedade, donde fôra sequestrado.

Para compararmos o estado em que se achava José de Souza Gomes antes do tratamento com o em que actualmente o vemos, os co-assignados Malcher e Valle Guimarães affirmam que elle tinha o seguinte estado: o halito fetido, a voz rouca, as amygdalas tumefactas, a membrana mucosa das fossas nasaes ulcerada em alguns pontos; as cabeças dos dedos das mãos tinham perdido as suas fórmas, e algumas estavam ulceradas; as unhas estavam alteradas, partidas e recurvas; o rosto estava inchado, fusco e rugoso, e causava repugnancia pela deformidade de suas feições; as cartilagens, e os lobos das orelhas estavam tumefactos, e cobertos de tuberculos sem alteração; a pelle dos supercilios, das azas do nariz, do mento e dos beiços estava grossa, fusca e lusidia; as pernas existiam inchadas, tendo a pelle que as guarnece dura, relevada, mogolica, insensivel e rugosa com pregas transversaes; a superficie dorsal dos pés estava inchada e coberta de crostas; haviam ulceras em algumas cabeças dos dedos dos pés com pus sanguinolento semelhante á lavadura de carne. Posto o paciente nú e observado minuciosamente no dia 20 de outubro, apresentou o seguinte estado: ainda um pouco entumecida e rugosa a pelle de ambas as regiões malares e superciliares, entumecencia mais vizivel, olhadas estas regiões de perfil; a pelle das azas do nariz, do mento, dos pavilhões das orelhas e do tronco, os beiços e os dedos dos membros thoracicos no estado normal; e restabelecida nestas partes a sensibilidade; desesperado o doente por ver que os lobos das orelhas não desengorgitavam com o tratamento, os excisou, e por isso elle tem esta falta: os membros pelvianos, porém, não participam deste bom estado, nas coxas e pernas se vêem nodoas elephantiacas e cicatrizes, a pelle he acobreada ou de cor mogolica, o dorso dos pés está entumecido, o tecido cellular subcutaneo das plantas dos pés engorgitado, sobre as ultimas phalangens de alguns dedos existem ulceras com pus sanguinoso, o andar he embaraçado.

No dia 26 de dezembro do corrente anno he examinado pela segunda vez José de Souza Gomes, e observámos que desapparecêra a entumecencia vista nas regiões malares e superciliares no dia 20 de outubro; e que os membros pelvianos continuam ainda no mesmo estado.

A mudança, que apresentam a face, o tronco e os membros thoracicos que se achavam atacados da lepra tuberculosa, he agradavel aos olhos do medico, porque ella dá toda a esperança de que, se o enfermo Souza Gomes insistir no uso dos meios de que tem tirado proveito, ha de chegar ao completo restabelecimento da sua saúde. Feliz será a humanidade se os outros enfermos desta molestia chegarem ao estado deste! Certamente que voltam á posição de viverem no regaço da sociedade donde sahiram. Com tudo seriamos livianos se já asseverassemos que he seguro e infallivel este novo meio therapeutico no curativo da elephantiase ou lepra tuberculosa; este primeiro facto que se nos apresenta não he ainda bastante para por elle se julgar curavel esta enfermidade; elle serve para desafiar os ensaios, e só depois de aturada observação e de outros factos he que se poderá dizer que a medicina está enriquecida com mais um meio de grande valia, e que o genero humano está livre de um flagello. Na actualidade nos occupamos de tratar de alguns enfermos atacados da lepra tuberculosa com este novo meio, a clinica nos promette esperanças, porque os doentes vão ganhando melhoras se bem que mui lentamente.

O paciente não tem sido fiel na narração dos meios de que usou para chegar a este estado; porquanto nos diz que não lhe applicaram sómente o assacú, e sim conjunctamente os vegetaes -- moruré, manacan e cururu-timbo --; enxergando que deve ter ganancia nesta descoberta tem querido occultar os meios e a fórma destes que o levaram a situação presente: porém a confissão que o enfermo fizera em Santarém ao Sr. Raymundo José Rebello, e a communicação official deste nos levam a crer que o melhoramento do examinado tem procedido da acção do assacú introduzido em sua economia por qualquer fórma que seja; porquanto os vegetaes -- moruré e manacan -- são applicados pelos habitantes do paiz contra o siphilis e o rheumatismo, e do -- cururu-timbó -- não he conhecido o uso medico. O Sr. Rebello diz que a fórma por que elle emprega o assacú no curativo dos morpheticos em Santarém he a de que se servio Souza Gomes no tratamento da sua molestia; e que sómente a aperfeiçoou, e a adoptou ás regras da sciencia medica. A fórma he assentada no uso diario de pilulas feitas do succo inspissado (que tem recebido o nome de extracto); no uso da

mistura composta de meia libra de cosimento forte da casca, e de dez a vinte gotas do succo (a qual tem o nome de vomitorio); o enfermo he obrigado a beber de uma só vez toda a porção da mistura, com o fim de fazer-se vomitar, e assim he porque os doentes vomitam para mais de seis vezes; deste meio he repetido o uso de oito em oito dias; no uso de banhos geraes preparados pelo cozimento saturado da casca, e repetidos de dias a dias; e no uso de um cosimento emolliente para bebida ordinaria.

Nos ensaios de que nos occupamos temos adoptado o seguinte methodo curativo: fazemos tomar aos nossos doentes uma a duas pilulas de dous em dous dias, em que entra o succo inspissado na dose de um sexto de grão a um grão, podendo-se elevar a maior o numero das pilulas se se quizer preencher a indicação além da alterante; ter para a bebida diaria meia libra de cosimento ligeiro, feito de um escrópulo até uma oitava da casca para quanto baste d'agoa, e he bebida em duas vezes pela manhãa e pela tarde; em lugar d'agoa commum fazemos beber aos doentes um cozimento emolliente, afim de evitar que se desenvolvam os symptomas da gastro-enterite; nos parece, porém, que seria mais conveniente usar das tisanas depurativas que das emollientes. Fazemos tomar aos doentes banhos geraes compostos do cozimento forte da casca do assacú, ou das folhas do carrapateiro, não só como meio de limpeza da pelle, mas tambem como meio auxiliador para activar o emonctorio da mesma pelle.

Pensamos que o vomitorio de que acima fallámos he um meio perturbador á que não ligamos confiança; porquanto, sendo presumivel que o medicamento he rejeitado pelos vomitos, e que delles poucas particulas tenham ficado nas vias digestivas, somos de parecer que a sua acção deve ser igual á que produz um emetico de outra natureza; assim temos esta fórma por empirica.

Os doentes que estão em curativo dizem que no dia em que tomam o remedio sentem na cutis formigueiros, e lhes parece que corre um fluido fino e tenue em differentes paragens da pelle, sempre da perferia da economia para o centro: outrosim, dizem que sentem vibrações semelhantes ás da electrecidade, porém frouxas e compassadas. Nos primeiros dias do uso do remedio he espantosa a melhora que experimentam os doentes; depois parece que a molestia fica se não estacionaria, ao menos soffrendo mui lenta modificação. Attendendo-se aos phenomenos que apparecem durante o curativo desta enfermidade, observa-se que, quando o membro thoracico direito apresenta melhoras, he o pelviano esquerdo que segue a mesma mudança, e vice-versa, ou então he uma metade do corpo; esta observação deverá concorrer para se explicar alguma cousa ácerca da pathologia e therapeutica da lepra tuberculosa.

He mais phisiologico e conforme a qualquer theoria o fazer introduzir na economia dos leprosos os principios curativos do assacú, de maneira que elles possam ser absorvidos, e ir obrar na séde da molestia; a decocção pouco intensa da casca e as pilulas de que usamos são as fórmas que parecem offerecer as melhores condições para se conseguir este fim.

Não temos ainda colhido dados sufficientes para darmos uma descripção methodica da arvore do assacú; porém o que já está ao nosso alcance he que ella foi denominada pelo Dr. Martius — Hura Brasiliensis —; que he um dos generos da familia — Euphorbiaceas —; e que delle se conhecem duas especies. Pela incisão se extrahe um succo gommoso branco pardacento, ou branco avermelhado, differença que parece proceder da natureza do terreno em que vegeta a arvore; e este succo he pouco soluvel no alcool, e insoluvel no ether; se inspissa e solidifica com difficuldade e vagar; o inspissado he escuro pardacento, com o aspecto mais de gomma, que de resina, e mui soluvel em agoa; o soluto readiquire a côr que tinha no estado de succo quando extrahido da arvore, e com o mesmo cheiro, porém menos pronunciado.

O principio activo do assacú existe em maior fôrça na casca do que no succo, porquanto o cosimento da casca desenvolve mais intensos os effeitos therapeuticos do que o succo em pilulas; por isso, não havendo cautela no uso do cosimento, apparecem mais depressa os symptomas da gastro-enterite. Elle he de natureza caustica e acre, cuja acção se patentêa quando na manipulação deste meio cahem por descuido sobre a pelle algumas particulas, pois que logo se fórma uma grande edemacia coberta de rubor igual ao das erisipelas, e de pequenas pustulas pruriginosas, e urentes: esta mesma acção he desenvolvida quando a pelle he friccionada pela mistura composta de um ceroto emolliente qualquer, e do succo gommoso do assacú.

Os habitantes do paiz lançam mão do succo para propinação: este meio toxico he seguro, e o seu antidoto ainda não he conhecido.

He o que temos a informar por ora sobre este sucesso medico. — Pará, 26 de dezembro de 1847. — *Camillo José do Valle Guimarães. — Dr. José da Gama Malcher. — Dr. Joaquim Fructuoso Pereira Guimarães.* — Conforme. — *Miguel Antonio Nobre*, secretario do governo.

(*Do Trese de Maio.*)

MISCELLANEA.

NOVO PROGRESSO PARA PRATEAR O VIDRO.

M. Chourou acaba de communicar á academia das sciencias de Paris, por intermedio de M. Thenard, seu socio, o seguinte processo novo para pratear o vidro:

1.º Entende-se, por cima da superficie que se quer pratear, uma solução de nitrato de prata, dissolvido em alcool de trinta e oito gráos.

2.º Expõe-se esta capa de nitrato de prata ao gaz-ammoniaco, até ficar crystalizado sobre a superficie do vidro em que foi estendida.

3.º Mette-se o vidro, assim preparado, n'uma solução alcoolica de nitrato de prata, addicionada com essencia de cravo da India.

(*Revista Universal Lisbonense.*)

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 28 . . . . 9:849,385

Descarregam hoje, 29 de fevereiro.

Brigue — *Protens* — bacalhão.
Barca — *Thomas-Mellors* — carvão.
Brigue — *W.-Punton* — bacalhão.

IMPORTAÇÃO'.

Creamore, barca ingleza, vinda de Terra-Nova, entrada no corrente mez, consignada a James Crabtree & C., manifestou o seguinte:

2:537 barricas bacalhão, 5 caixas salmões; aos consignatarios.

William-Punton, brigue inglez, vindo de Terra-Nova, entrado no corrente mez, consignado a Mc. Calmont & C., manifestou o seguinte:

2:300 barricas de bacalhão, 10:000 tijolos; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 28.

Geral	4:685,216
Diversas provincias	148,710
	4:833,926

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 28 . . . . 2:908,944

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 28.

Londres; 36 dias, polaca austriaca *Conte-Harteg*, de 273 toneladas, capitão Antonio Percich, equipagem 14, em lastro; a Le Breton Schramm & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia; patacho brasileiro *Santa-Cruz*, capitão Joaquim Antonio Gonçalves, carga arroz, bacalhão e mais generos.

Rio-de-Janeiro; escuna brasileira *Galante-Maria*, capitão José Mendo de Souza, carga assucar, ago'ardente e 1 escravo a entregar.

Portos do sul; vapor brasileiro *Imperatriz*, commandante o capitão tenente Jezuino Lamego Costa. — Além dos passageiros que trouxe dos portos do norte para os do sul leva a seu bordo: para Maceió, Manoel Jannario Bezerra, doutor José Teles de Menezes com 1 escravo; para a Bahia, Antonio Agripino Xavier de Brito com um criado, João Toselli, Ignacio Firmo Xavier Junior com 1 criado, João Henrique Bartholomeu, Francisco Tavares da Cunha Mello com 1 escravo, Salustio Pereira da Motta, José Evaristo da Cunha Gouveia, João Maria Seve com 1 escravo; Jacob Cank e Felis Cank, Francezes; para o Rio-de-Janeiro, Francisco do Rego Barros Barreto, Manoel Pereira, D. Leocadia com 1 escravo, João Maria de Souza e Almeida com sua filha e uma criada, tenente Manoel Claudino de Oliveira Cruz, Cicero Franklim de Alencar, alferes Pedro Lino de Barros Reis, José Francisco de Souza, Miguel José Rodrigues Feitai; Leon Cank, Francez.

EDITAL.

João Xavier Carneiro da Cunha, fidalgo cavalleiro da casa imperial, cavalleiro da ordem de Christo, e administrador da mesa do consulado desta provincia, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que no dia 2 de março proximo futuro, a uma hora da tarde, se hão de arrematar em praça, na porta desta repartição, 3 saccos com algodão descaroçado, apprehendidos pelo commandante da terceira barca de vigia, José Tavares de Souza, ao catraeiro Antonio Pedro, que sem despacho desta administração os conduzia para bordo da barca portugueza *Bella-Pernambucana*: sendo a arrematação livre de despezas ao arrematante.

Mesa do consulado de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1848.

O administrador,

João Xavier Carneiro da Cunha.

Declarações.

Cartas seguras existentes na administração do correio geral para os senhores:

Antonio Monteiro (em Páo-Amarello), Antonio Marques de Farias, Antonio Vieira Arios.

D. Bernardina de Sena Lins.

Francisco Gonçalves, Francisco Taques Alvim.

Joaquim Domingues de Souza Filho, João Antonio da Lingoêta, José Antonio Magalhães.

Manoel Antonio da Silva, Manoel da Cunha Miranda.

Escravos apprehendidos pela policia.

Carlos, de Florencia Gomes de Jesus, moradora no Rio-Grande-do-Norte; — Paulo, de João José, residente na comarca do Limoeiro; — Domingos, de José Pedro de Mello, morador em Mataüpe. — Estão na cadeia desta cidade, e devem de ser reclamados na subdelegacia da freguezia da Bôa-Vista.

THEATRO PUBLICO.

Despedida dos meninos Uguccioni.

Lindo e variado espectaculo em beneficio dos meninos rabequistas, José e Alexandre Uguccioni, na noite de hoje, 29 de fevereiro de 1848.

PRIMEIRA PARTE.

1.º Grande overtura recem-chegada da Europa na opera *Il Nuovo Figaro*, a qual, pela primeira vez, será executada neste theatro á grande orchestra. — *Ricci.*

2.º Engraçado dueto a duas rabecas pelos beneficiados. — *Berbigueri.*

3.º Padidu escocez, dansado pelas meninas Felismina e Jesuina.

4.º Lindas variações de rabeca pelo menino mais moço, acompanhadas pela orchestra, e por seu irmão entre os bastidores, o que produzirá encantador effeito. — *Debali.*

PARTE SEGUNDA.

5.º Repetição da brilhante overtura do insigne mestre *Ricci.*

6.º Cavatina na opera *Il Segreto*, executada na rabeca pelo menino mais velho. — *Mandanici.*

7.º Poloneza, dansada pelas meninas Jesuina e Felismina.

8.º Linda cavatina de Eleonora, na opera *Torquato Tasso*, pelo menino mais moço. — *Donizetti.*

TERCEIRA PARTE.

9.º Grande minuete hespanhol, executado, pela primeira vez, pela orchestra. — *Clariano.*

10. Uma variação lindissima, tocada nas 4.ª e 2.ª cordas pelo menino mais velho, com brilhante poloneza. — *Debali.*

11. Padidu inglez, dansado pelas meninas Jesuina e Felismina.

12. Grande dueto da opera *Itagliana in Algeri*, executado pelos beneficiados, em trajes differentes. — *Rossini.*

13. Polka, dansadada pelas meninas Felesmina e Jesuina.

14. Bonito tema comtrinados, seguido de um alegreto e de um rondo engraçado, pelo menino mais moço, com que terminará o espectaculo. — *Masseras.*

Eis o espectaculo que os meninos beneficiados teem a honra de offerecer ao illustrado e generoso publico desta capital, ao qual votam eterno reconhecimento, pelo bom acolhimento com que fôram recebidos.

Os bilhetes acham-se á venda na casa dos beneficiados, no Recife, Hotel-Francisco.

N. B. Finda a primeira parte do espectaculo, os dous beneficiados irão aos camarotes receber a respectiva esportula; o que fazem, por se achar mui proxima a época de sua retirada desta capital.

PREÇOS DA ENTRADA.

CAMAROTES.

1.ª ordem,	6,000 rs.,	e	frente,	10,000 rs.
2.ª »	8,000 rs.,	e	»	12,000 rs.
3.ª »	2,000 rs.,	e	»	4,000 rs.
Toda plateia geral . , . . .				1,000 rs.

Principiará as 8 horas da noite em ponto.

Publicações Litterarias.

NOVO DICCIONARIO DA LINGOA NACIONAL.

Em setembro e outubro do anno proximo passado, annunciámos ao publico, que se ia lançar ao prélo um novo diccionario da lingoa nacional que teve por base a ultima edição do diccionario do muito digno litterato o Sr. Moraes, publicado em Lisbôa no anno de 1844. Declarámos então que seguimos em tudo o systema daquelle eximio lexicographo, porque á sua autoridade, já por si so bastante respeitavel, accrescia a edição sobre que fundámos nosso trabalho, a dos illustres Fr. Francisco de S. Luiz, Souza Monteiro e padre Castro. Observámos ainda por aquella occasião, que pequeno seria o resultado da existencia de uma obra tão util como a de que se trata, se o seu preço não fosse tal, que habilitasse a todos a poderem obtê-la. Gloriámo-nos por ter conseguido a resolução deste problema, por isso que o preço por assignatura seria o de 20,000 rs., pagos em duas prestações. Hoje ractificamos aquelles annuncios, accrescentando que brevemente se achará prompta a 1.ª parte daquella, em que dividimos o nosso trabalho; continuando a receber subscripções por cada uma dellas, a rasão de 1,000 rs., pagos adiantadamente. Subscreve-se na rua Formosa, n. 2.

O primeiro volume do Cerco do Porto nos annos de 1832 e 1833, com uma descripção historica desde o principio da monarchia e entrada dos Francezes em Portugal, nos annos de 1808 e 1809, obra interessantissima, e já annunciada neste *Diario*, pelo preço de 3,000 rs, na rua da Cruz, n. 1, segundo andar. Na mesma casa acham-se a venda: Recordações historicas de Portugal do anno de 1842, pelo principe Licknousky, traduzida do allemão, segunda edição, correcta e augmentada, um volume de 220 paginas, por 1,000 rs.; o *Museu Pittoresco* até o n. 21; Organon de Hahnemann, ou exposições das doutrinas homœopathicas, e notas ao mesmo, dous folhetos; Noticias elementares da homœopathia, ou manual do fazendeiro, do capitão de navio e do pai de familia, um folheto.

Avisos maritimos.

— Para o Ceará, tocando no Assú, sahirá impreterivelmente no fim da presente semana, com a carga que tiver a bordo, o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna: os que nelle pretenderem carregar e ir de passagem, se entenderão logo com o mesmo mestre, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, 2.º andar.

— Para o Rio-de-Janeiro sahirá, em poucos dias, o brigue *Paquete-de-Pernambuco*: recebe um resto de carga que lhe falta para seu completo carregamento, e escravos: tem bons commodos para passageiros: trata-se com Novaes & C, rua do Trapiche, n. 34.

— A charrua *Carioca* partirá para o Rio-de-Janeiro nestes oito dias: recebe passageiros, ainda mesmo sendo familias, para o que tem excellentes commodos: a tratar com o commandante, no arsenal, ou com Joaquim José Ferreira, na sua presa de algodão, no Forte-do-Mattos.

— Para o Porto sahe, no dia 5 de março impreterivelmente, a bem conhecida barca portugueza *Bella-Pernambucana*, capitão Manoel Francisco Nogueira: para passageiros sómente, trata-se com o capitão, na praça do Commercio.

— Para Lisbôa partirá, com a maior brevidade possivel, o brigue portuguez *Tarujo-Primeiro*, forrado e encavilhado de cobre, e de boa marcha, por ter a maior parte de seu carregamento prompta: para o restante e passageiros, para o que offerece excellentes, asseiados commodos e tratatamento, trata-se com o consignatario, Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44, ou com o capitão, Manoel de Oliveira Faneco.

— Os Srs. carregadores da barca *Bella-Pernambucana* queiram mandar os seus conhecimentos á casa do consignatario, na rua da Cruz, n. 34, terceiro andar.

Leilões.

— Kalkmann & Rosenmund farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemãas, proprias do mercado e da estação: quinta-feira, 2 de março proximo, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

— James Crabtree & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: hoje, 29 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

— N. O. Bieber & Companhia farão leilão por intervenção do corretor Oliveira, de bom sortimento de pannos de lãa pertos superfinos, ditos de linho de Hamburgo, chales e outras fazendas: quarta-feira, primeiro de março proximo, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

Avisos diversos.

— A casa de cambio do fallecido Francisco Antonio Vieira da Silva continúa no mesmo gyro, debaixo da firma da Viuva de Vieira & Filho.

O TRIBUNO NS. 88, e 89

estão á venda na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8: o 88 he de hontem, e o 89 de hoje, e traz este muitos, importantes e variados artigos, dignos da leitura de todos; até versos.

— Não tendo o Sr. F. J. F. da Rosa, até hoje, dado satisfação alguma ao annuncio de M. H. P. inserto no *Diario* de 20 do corrente, ácerca das cadeiras roubadas; observa-lhe que aquelle que he homem de bem, nunca desce da sua dignidade quando repara o damno que causou, tal como o fazer sahir um homem logo da primeira casa, em que serve, com tal epitheto, e innocentemente; quando aliás, se taes cadeiras lhe faltam, parece não ser esta a primeira gracinha. Pede o annunciante que hajam de fazer o juizo que merece semelhante negocio, emquanto que pelos meios legaes vai levar o mesmo negocio á sua evidencia, porque a necessidade de servir não degrada o homem dos sentimentos.

— O padre José Joaquim Martins Gesteira retira-se para fóra do imperio.

— Bernardo José da Costa, subdito portuguez, retira-se para Lisbôa.

— João Toselli retira-se para a Bahia; e, não tendo tempo de despedir-se de seus numerosos amigos pessoalmente, o faz por este meio, e offerece aos mesmos seu pequeno prestimo naquella cidade.

Faz-se publico a todos os senhores e senhoras que morarem nos arrabaldes desta cidade, como bem, Capunga, Manguinho, Passagem, Estancia, etc. e outros lugares semelhantes, e mesmo dentro da cidade, que precisarem de uma pessoa para ensinar particularmente em suas casas, a lêr, escrever, contar, doutrina christãa e grammatica portugueza com explicações, dirijam-se a casa sita na rua da Calçada, n. 2, a tratar com a dita pessoa.

— Roga-se incarecidamente á pessoa que achou uma carteira verde com duas cedulas de 20,000 rs, e uma de 10,000 rs., que, entregue na livraria do Sr. Figueróa, certo de que receberá a metade, e se lhe ficara muito agradecido, porquanto este dinheiro era soldo de cornetas, e não do annunciante.

— O abaixo assignado, compromettido por o seu annuncio, publicado no *Diario de Pernambuco* n. 40, a responder ao do Sr. Antonio Jacintho do Amaral Aragão, publicado no mesmo *Diario*, em que teve a fraqueza de negar sua firma, na lettra que indossou, sacada pelo abaixo assignado, de rs 2:800,000, e aceita pelo Sr. Manoel Francisco Angeiras, persuadindo-se que talvez fosse bastante o referido annuncio para se subtrahir a pagar; o abaixo assignado pergunta ao dito Sr. Aragão, qual o motivo por que não fez tal declaração quando lhe foi exigido o pagamento da referida lettra no vencimento, e para que pedio a espera de seis mezes para o fazer; e sendo protestada por falta de pagamento; porque não respondeu ao escrivão dos protestos, em sua mesma residencia, e para que offereceu ao abaixo assignado outras lettras em pagamento; e não sendo aceita esta transacção, para que se foi valer de um seu parente, e aliás pessoa de reconhecida probidade, para que este se empenhasse com o abaixo assignado, afim de que concluisse essa transacção, de cujo empenho foi o mesmo Sr. Aragão o portador; emfim, Sr. Aragão, lembre-se que não he com tal procedimento que se adquire credito, e nem tão pouco se póde proseguir na carreira commercial que segue: pague, pois, a referida lettra como lhe cumpre, pois que dessa maneira evita questões judiciaes sempre precarias, e pagar maior quantia, devendo saber que não basta a sua negativa, quando existe a sua firma na lettra, e os factos que ficam ponderados, e que nenhuma duvida devem deixar acerca de sua veracidade: e o abaixo assignado, por amor de seu credito, se apressa em fazer a presente exposição, para mostrar a falsidade do annuncio a que responde.

José Antonio de Magalhães Basto.

— Precisa-se de uma boa lavadeira, que, sendo captiva, seja afiançada por seu senhor, e sendo forra dê fiador: póde procurar a José Bernardino de Scena na casa que foi dos expostos, na rua da Roda.

— Joaquim Rodrigues Ozorio retira-se para fóra do imperio.

— Um rapaz portuguez de 18 annos, que tem pratica de negocio, e dá conhecimento de sua conducta, se offerece para caixeiro de qualquer estabelecimento, excepto venda: quem precisar dirija-se á rua do Trapiche, armazem n. 34, ou annuncie.

— Precisa-se alugar uma negra (escrava) para casa de pouca familia, que saiba bem lavar e engommar: quem estiver neste caso, dirija-se á rua da Cruz, n. 17, 2.º andar.

— A pessôa que annunciou ter tres escravas para alugar, das quaes uma lava e he quitandeira, sendo que ainda queira, a poderá mandar ao Poço-da-Panella, casa do padre-mestre frei Mavignier, que lá achará com quem tratar; ou annuncie onde se deve procurar, para se ajustar.

— José Dias Moreira Junior retira-se para fóra do imperio.

— Precisa-se alugar uma casa ainda que seja pequena, dos Arrombados até a cidade de Olinda, mas que seja situada do lado da sombra e que tenha banheiro: na rua do Rangel, n. 36, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda: na Lingoêta, venda do Duarte.

— Precisa-se de um feitor para um sitio perto desta praça, e que entenda de jardim: na rua do Amorim, n. 15.

O doutor em medicina Manoel Adriano da Silva Pontes continúa a residir na rua larga do Rozario, n. 30, segundo andar, onde póde ser procurado a qualquer hora; tambem trata homœopathicamente áquelles que se quizerem subjeitar á este methodo curativo, e receitará gratuitamente das 6 as 8 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde, aos pobres, que tambem terão os remedios *gratis* fornecidos pelo boticario.

— Precisa-se alugar um preto, por mez, dando-se-lhe o sustento e o aluguel que se tratar, para o serviço ordinario de uma padaria: no pateo da S.-Cruz, padaria de uma sójporta.

-- Aluga-se um segundo andar, na rua da Senzalla-Nova, com commodos para familia, por preço muito modico: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

CHAPÉOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Gobet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos; ditos muito grandes, proprios para homens de campo: tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos: podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de paninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos: desta fazenda se vende aretalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

-- Domingos Paulo retira-se para fóra da provincia.

AO PUBLICO.

Em mui crescido numero contavam os medicos até agora molestias incuraveis, contra as quaes só era permittido ao paciente resignação para soffrer um mal de que ja não havia esperanças de podêr liberta-lo, e ao medico philantropico a dôr de vêr muitos de seus semelhantes victimas de enfermidades, contra as quaes se declarava impotente, podendo apenas lamentar a fraqueza da intelligencia humana. Mas, graças aos progressos da medicina, graças ao zelo de homens incansaveis, que, não desesperando da perfectibilidade da sciencia, se teem dedicado á investigação de remedios que possam alliviar á humanidade de alguns males que a affligem, o numero das molestias reputadas incuraveis vai de dia em dia diminuindo. Assim, achar depois de longos trabalhos, de profunda meditação e reiteradas experiencias, medicamentos que nos restituam o uso dos dous mais importantes sentidos de que he dotado o homem, quando estes já se achavam no supposto estado de incurabilidade e inteiramente perdidos, he por certo um dos maiores serviços, que se podia prestar á humanidade; eis o que estava reservado a um homem philantropo da cidade de Braga, em Portugal, cuja sciencia, cujo amor de seus semelhantes se tem feito geralmente conhecer. Os remedios que ora offerecemos ao publico, não entram na classe daquelles que o avido e ousado charlatanismo inculca com roucos e descompassados brados, e que o credulo vulgo, por ignorancia, recebe na boa fé e sem discernimento, achando-se depois illudido; tem, porém, de occupar mui distincto lugar entre os medicamentos, que maiores beneficios prestam ao homem: constam elles da dissolução aquosa de extractos de plantas medicinaes, de virtudes mui reconhecidas e verificadas. O longo uso, as continuadas e severas experiencias, a que por toda a parte teem elles sido submettidos, sem que uma só vez hajam falhado em seus bons effeitos, e desmentido as esperanças que sobre elles havia fundado o seu inventor, lhe teem grangeado constantes e repetidos elogios dos mais sabios e respeitaveis medicos, assim da Europa, como da America, que unisonos abonam e proclamam sua acção sempre certa e benigna. Um destes licores he destinado a combater as molestias do olhos, e tem por principal virtude restituir aos orgãos da visão suas funcções; reanimar e fazer reapparecer em sua natural perfeição á vista, quando esta estiver fraca ou quasi extincta, com tanto, porém, que não haja cegueira absoluta com desorganisação das partes; não menos util e energico he para desfazer as cataratas, destruir as nevoas e de prompto debelar qualquer inflammação ou vermelhidão dos olhos. Não causa dôr, nem estimulo na parte.

O outro liquido restitue a faculdade de ouvir os sons ao ouvido tocado de surdez, ainda que inveterada, uma vez que o mal não seja de nascença, sem causar em tempo algum o menor incommodo ao doente, e sem priva-lo de cuidar em seus negocios.

INSTRUCÇÕES PARA O USO DOS REMEDIOS.

O dos olhos emprega-se do modo seguinte:

O doente, pela manhãa, em jejum, uma hora pouco mais ou menos depois que erguer-se do leito, tomara sobre a palma da mão pequena porção daquella agoa; e com ella molhara bem os olhos, fazendo que algumas gottas caiam sobre o globo ocular: sem os limpar, os conservará molhados até que naturalmente enxuguem: ao deitar-se á noite praticará o mesmo: durante o tempo que usar do remedio evitará o calor, acção de fumaça e o vento; fará abstinencia de comidas salgadas, azedas e adubadas com especiarias.

O remedio dos ouvidos será applicado do modo que segue:

O doente, pela manhãa, uma hora pouco mais ou menos depois de erguer-se, ainda em jejum, fará derramar dentro dos ouvidos quatro ou cinco gottas do liquido, tapando-os depois com algodão em rama; á noite ao deitar-se repetirá a mesma operação. Durante o uso do remedio evitará expôr, os ouvidos principalmente, a acção do calor e do vento, afim de evitar grande transpiração, havendo cuidado em não molhar os pés em agoa fria; finalmente deve abster-se de comidas salgadas, azedas e adubadas.

Estes remedios estão a venda na botica de Bartholameo Francisco de Souza, na rua larga do Rozario, n. 36, unico deposito em Pernambuco, pelo preço de 2,240 rs. cada vidro.

-- Precisa-se de um bom official de tanoeiro que queira ir para um engenho, na provincia do Rio-do-Grande-do-Norte, ao qual se offerece alguma vantagem: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 38.

-- O padre Francisco Pereira da Silva retira-se para fóra do imperio, a tratar de sua saúde.

-- Precisa-se de um moço portuguez, de 12 a 14 annos, que entenda de venda, e mesmo dos chegados ha pouco: na rua da Cruz, n. 32. Na mesma casa compra-se um pão de canna de Angola, para rede.

-- Francisco Domingues Tavares, Joaquim dos Santos e Antonio Francisco Correia, Portuguezes, retiram-se para fóra do imperio.

-- Domingos José Tavares, subdito de S. M. F., retira-se para fóra do imperio.

Retratos

do daguerreotypo coloridos e fixos, pelos ultimos descobrimentos.

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico e aos seus amigos geralmente, que acaba de receber dos Estados-Unidos, por escala do Pará, no vapor *Imperatriz*, um bello sortimento de objectos para retratos: e como tenciona demorar-se pouco tempo nesta praça, e seguirá breve para a Bahia, convida a todas as pessoas que ainda precisam dos seus serviços a aproveitarem a occasião presente. Como ha muitas pessoas de opinião erronea, que estes retratos sómente com o tempo se acabam, o abaixo assignado não póde deixar de dizer que esta opinião só póde ser applicada nos retratos de fumaça que se tiraram anteriormente, que os retratos fixos e coloridos não são capazes de sumir-se nunca, e que está prompto a mostrar a qualquer pessoa a differença que existe entre um retrato de fumaça e um fixo e colorido, pelo novo descobrimento. As horas mais proprias para tirar estes retratos são das 9 horas da manhãa as duas da tarde, principiando de hoje em diante, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 26.

Carlos D. Fredrick.

-- Dão-se 200,000 rs. até 400,000 rs. a premio, sobre penhores de ouro, ou prata: no becco da Lingoêta, n. 8, se dirá quem dá.

-- Salvador Correia de Sá declara a pessoa que interessa saber de sua residencia, que elle mora na rua Formosa, n. 7.

-- Acha-se justo, por compra, o sitio denominado — Meia-Dobla —, pertencente ao Sr. Francisco Severino Cavalcante de Albuquerque, com o Sr. Herculano José de Freitas: caso haja algum embaraço, poderão annunciar por esta folha no prazo de 3 dias.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba bem cozinhar e fazer todo o mais serviço de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rozario, n. 46, segundo andar.

MUDANÇA

DA

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Este antigo estabelecimento acaba de ser mudado para os muito espaçosos edificios construidos de proposito na cidade nova de S.-Amaro, aonde existem todas as proporções para a factura de qualquer machinismo, com a maior presteza e perfeição: e para commodidade dos freguezes, sera conservado na antiga casa, junto a igreja dos Inglezes, um escriptorio onde se receberão todas as encommendas e ordens a respeito, tendo a toda hora uma barca de ferro empregada exclusivamente no transporte das obras do escriptorio á fundição.

MODAS FRANCEZAS.

A casa de madama Theard, rua Nova, n. 32, 1.º andar, acaba de receber, pelo ultimo navio vindo de França, um escolhido sortimento de chapéos de setim, degros-de-naples muito ricos, sedas de todas as côres para chapéos, fitas de setim de côres para ditos, flores finas, crepes de todas as côres, chapéos de palha, bicos de seda, luvas de dita pretas, para senhora, riquissimos córtes de vestidos, finalmente tudo quanto póde haver de mais moderno gosto. Na mesma casa se fazem chapéos e vestidos da ultima moda de Paris, por preço muito commodo.

-- Aluga-se um escravo padeiro, que he muito fiel: quem o pretender dirija-se a rua da Senzalla-Velha, n. 98.

-- O abaixo assignado roga ao Sr. Christovão de Hollanda Cavalcante, senhor do engenho Marrecas, em Porto-Calvo, que haja de declarar por esta folha quem lhe vendeu o sitio denominado Pimenta, na Barra-Grande, que foi do fallecido Ignacio Pereira Freire e sua mulher Catharina Vieira de Mello.

João Rodrigues Bandeira.

Attenção!

Na loja da rua do Queimado, n. 30, de José Joaquim de Novaes, continúa a haver um sortimento de obras feitas; chapéos de todas as qualidades; ditos para meninos e meninas; ricos chales de sêda; mantas de seda; lenços de todas as qualidades; e outros muitos objectos que ha para vender.

-- Ausentou-se, no dia 25 do corrente, o moleque José, crioulo, de 14 annos; levou calças de casineta parda, camisa de algodão com quadros azues; julga-se andar vadiando por esta cidade: quem o pegar leve-o a rua da Cruz, no Recife, n. 55, que será gratificado.

-- Propõe-se uma pessoa, dando fiança idonea, a cobrar dividas nesta praça, mediante uma pequena porcentagem: quem precisar annuncie.

-- O Sr. Dr. Francisco Zuzarque Baiense queira annunciar sua morada, que se lhe precisa fallar para um negocio do sertão.

-- O Sr. alferes Antonio Generozo da Silva tem uma carta na rua do Crespo, n. 19, loja de Carvalho & Maya.

-- Existe uma pessoa que tem livres as tardes, e que póde empregar-se em qualquer serviço, depois das 2 horas até a noite: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

Engenho.

Traspassam-se as oito safras de arrendamento do novo engenho Agoas-Claras, situado entre os engenhos Urucú e Malmajuda: elle dista dez legoas desta praça, e tres da villa de Santo-Antão, he excellente d'agoa, copeiro, a sua producção he prodigiosa, vêem-se alli cannas de seis folhas, quasi tão bôas como as da planta, tem bôas mattas, com optimas madeiras de construcção, etc.: quem o pretender dirija-se a Boa-Vista, na Soledade, sitio da Cascata, a tratar com o Burgos.

LOTERIA

Do Hospital Pedro II.

O thesoureiro desta loteria principia a pagar, do dia 2 de março em diante, a qualquer hora do dia, os premios sahidos na extracção da segunda quinta parte, e annuncia ao respeitavel publico, que os bilhetes da terceira parte, em conformidade do mesmo plano, já se acham á venda nos lugares que teem sido annunciados.

-- Aluga-se um bom armazem para carne secca, na rua da Praia, n. 43, com commodos para familia: atratar no mesmo armazem.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita, n. 20, com bons commodos para familia, por preço modico: a tratar na mesma rua, sobrado da esquina do becco do Serigado, n. 93, primeiro andar, das 6 as 9 horas da manhãa e das duas as 4 da tarde.

-- Na rua da Alegria, n. 11, precisa-se de uma ama, forra ou captiva, para o serviço de uma casa de familia.

-- Aluga-se a casa nova do becco da Campina, na Boa-Vista, defronte do açougue, qui propria para venda: a tratar na rua do Vigario, n. 13, terceiro andar.

Quem deixará de comprar

borzeguins para homem, muito bons, pelo diminuto preço de 3$600 rs.; assim como sapatos de marroquim, francezes, para senhora, a dez tustões o par, tudo chegado de novo? Vende-se na rua da Cadeia Velha, n. 35, loja do Moreira,

Compras.

-- Compra-se uma ou duas vaccas que deem bastante leite: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17.

-- Compra-se uma commoda de jacarandá, sendo moderna; uma marqueza ou canapé; duas banquinhas e algumas cadeiras: sendo tudo em bom uso: na esquina do Livramento, loja de 6 portas.

-- Compram-se pedras para enfeites de anjos: na rua do Cabugá, n. 9, terceiro andar. Na mesma casa vestem-se anjos com todo asseio e por preço commodo.

-- Compram-se cabras [bicho]: na rua Direita, venda n. 72.

-- Compram-se 500 a 1,000 alqueires de sal do Assú, a descarregar na Parahiba: quem lhe convier dirija-se a loja de ferragens, junto ao arco da Conceição.

Vendas.

☞ Freguezes!

No pateo do Terço, venda n. 7, vendem-se bolachas da terra, de muito superior qualidade, a 100 rs. a libra: o annunciante se responsabilisa pela qualidade.

--- Vende-se bom capim, a 200 rs. a arroba, e a 160 rs. do ordinario: em Olinda, rua da Boa-Hora, na casa do muro novo.

--- Vende-se uma casa terrea, sita na bica de S.-Pedro-Martyr, n. 26: a tratar na mesma casa.

-- Vende-se uma cadeira de arruar, usada: na rua Direita, n. 112.

-- Vende-se arroz branco, dito vermelho, tanto a retalho como em alqueires da medida velha, por preço muito commodo: na rua da Praia, n. 39.

-- Vende-se uma negrinha de 12 a 14 annos, que cozinha e tem principios de costura: vende-se por necessidade, e por preço commodo: na rua de S.-Rita, n. 44.

-- Vende-se uma preta de nação, de 30 annos, que cozinha o diario de uma casa, e sabe vender na rua, por ter já alguma pratica disso, por 300$ rs., por seu senhor ter de retirar-se para fóra da provincia: na rua de S.-Rita, n. 44.

Na rua Nova, loja n. 6, de Maya Ramos & Companhia,

continuam-se a vender ricas e excellentes mascaras para o carnaval; narizes com bigodes, proprios para o divertimento do entrudo: tudo por preço moderado.

-- Vendem-se as verdadeiras pilulas da familia, vindas ha pouco do Porto: he escusado tecer-lhes elogios, por serem bem conhecidas: na rua do Collegio, botica de 4 portas, de Cypriano Luiz da Paz, n. 6.

-- Vende-se um carro novo e moderno, de 4 assentos, com seus pertences e arreios para dous cavallos: na rua Nova, n. 54.

-- Vende-se um moleque de 10 annos, muito esperto, por preço commodo: na rua de S.-Rita, n. 44.

-- Vende-se um moleque de 15 annos, muito bom cozinheiro, proprio para algum homem solteiro; afiança-se a sua boa conducta: na rua de S.-Rita, n. 44.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46, vendem-se duas lindas mucamas, de 16 a 18 annos; duas escravas peças; um bonito moleque; um perfeito pagem, de 18 annos; 6 escravos para todo o serviço.

— Vendem-se fitas de velludo, pretas e largas, para cinteiro, ultima moda de Paris: na praça da Independencia, n. 39.

— Vendem-se as mais ricas manteletas pretas, de blond e seda; não he possivel descrever seus lindos gostos: na rua do Queimado, n. 39, esquina do becco da Congregação, loja de Gusmão Junior & Irmão.

SALSA-PARRILHA DE SANDS.

Este excellente remedio cura todas as enfermidades, as quaes são originadas pela impureza do sangue, ou do systema; a saber:

Escrofulas, rheumatismo, erupções cutaneas, brebulhas na cara, hemorrhoides, doenças chronicas, brebulhas, bertoeija, tinha, inchações, dores nos ossos e juntas, ulcar, doenças venereas, ciatica, enfermidades que atacam pelo grande uso do mercurio, hidropesia, expostos a uma vida extravagante. Assim como, chronicas desordens da constituição serão curadas por esta tão util approvada medicina.

O extracto seguinte he de uma carta recebida do Sr. Mace, pois sua mulher foi atacada de escrofulas no nariz, das quaes os melhores doutores em França a não poderão tratar.

Rennes, departamento de Ille e Vilain.
França, julho 17 de 1844.

Srs. Sands. — A salsa-parrilha mandada por Vm. foi recebida com a maior satisfação possivel, minha mulher a tomou, e em pouco tempo se achou melhor; pelos grandes beneficios que recebeu desta medicina, a considera como uma das melhores medicinas do mundo para taes doenças, pois doutores de alta sabedoria nunca a poderam tratar. Minha mulher a continúa a tomar, até se achar inteiramente boa. Por favor nos queira obsequiar com algumas garrafas o mais depressa possivel. Srs., nós teremos o gosto de fazer conhecer a sua medicina entre os nossos amigos, assim como entre o povo: sem duvida será usada aqui, bem como em todo o mundo, como efficaz medicina para alliviar e tratar o corpo humano. — Tenho a honra de ser o mais attento venerador.

J. Mace.

N. 1, rue Louis Philippe.

Legação dos Estados-Unidos,
Berlin, Prussia, abril 8 de 1846.

Srs. A. B. & D. Sands. — Srs., tendo-se a sua salsa-parrilha usado nesta cidade, com grande effeito, em casos mui severos de escrofulas, me pedem tres duzias de garrafas da sua medicina, as quaes as espero sem falta, que para isso remetto o pagamento. Espero que Vms. fiquem de toda a certeza que a composição de salsa-parrilha he uma das melhores medicinas do mundo, assim como se vai introduzindo muito entre o povo. — Sou o mais attento.

Theodore S. Fay.

Preparada e vendida por junto e a retalho, assim como se exporta, por A. B. Y. D. Sands, chimicos e droguistas, n. 100, Fulton-Street, esquina de William, New-York.

Vende-se na botica do agente, Vicente José de Brito, na rua da Cadeia-Velha, n. 61.

— Vendem-se ricas fazendas pretas proprias para a Quaresma; pannos finos de todas as qualidades; casimiras; setins; sedas; sarjas hespanhóla e allemãa; córtes de colletes de gorgurão bordados a agulha, o mais rico possivel; ditos de setim bordados e lavrados; e todas e quaesquer fazendas que os freguezes procurem, quér seja de seda, lãa, linho e algodão, superiores e inferiores; assim como chapéos de massa muito finos para homem: na rua do Queimado, n. 39, esquina do becco da Congregação, loja de Gusmão Junior & Irmão.

FUNDIÇÃO' DE FERRO.

Na fabrica de M.c Callum & Companhia, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, na rua do Brum, no Recife, continúa haver um grande sortimento de moendas de canna, de todos os tamanhos e dos modelos os mais modernos e approvados. Na mesma fabrica se continúam a construir de encommenda machinas de vapor, rodas d'agoa, rodas dentadas e todos os mais objectos de machinismo, com a perfeição já conhecida, por preço commodo,

AGENCIA DA FUNDIÇÃO' DE LOW-MOOR.

Na rua de Senzalla-Nova, n. 42, continúa have um completo sortimento de moendas e machinas de vapor, para engenho de assucar: bem como taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos: tudo por preço commodo.

— Vende-se estanho em verguinhas: em casa de Russell Mellors & C., na rua do Vigario, n. 23.

— Vende-se um piano forte de Collard and Collard de Londres, por preço commodo, em casa de Russell Mellors & C., na rua do Vigario, n. 23.

— Vendem-se linhas em carreteis, de 200 jardas, de n. 12 a 130, da melhor qualidade que tem vindo a esta cidade; libras de retroz preto e azul-ferrete de primeira qualidade; bicos de filó de linho, de 1 a 8 dedos de largura; caixinhas de agulhas inglezas de superior qualidade: na praça da Independencia, n. 4.

— Vendem-se cebolas brancas muito grandes e muito midicinaes, e tambem vermelhas, muito grandes, e por preço muito commodo, em grandes e pequenas porções: na rua da Praia, armazem, n. 37.

--- Vendem-se pedras brancas de amolar, da melhor qualidade que tem vindo do rio de S.-Francisco, em porção e a retalho, por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 18.

--Vendem-se ricas mantas e véos de filó, prsoja e brancos; luvas do ultimo gosto; as mais lindas fitas para cinteiro; meias de seda; leques; sarja de seda superior; bicos de seda e de blonde: tudo proprio para a Quaresma: na praça da Independencia, n. 39, loja de C. G. Breckenfeld.

Charutos fama-vôa, de S.-Felix.

Vende-se, por preço commodo, para se fecharem contas, uma porção destes afamados charutos chegados no ultimo navio: na rua da Cruz, n. 46, primeiro andar.

Rapé nacional Andarahy.

A extracção que tem tido o rapé nacional Andarahy mostra o quanto tem sido apreciado pelos amadores da boa pitada; portanto, sempre o acharão fresco em libras e meias ditas, e frascos de dito visjado, no deposito da rua do Trapiche, n. 34, onde se vende de 10 libras para cima, e a retalho nas lojas já annunciadas.

Na loja do nicho ha pechinchas novas para a Quaresma.

Na esquina do Livramento, loja do nicho, vendem-se sarjas hespanholas, muito superiores, a 2,200 e 2,400 rs., e muito largas, a 2,600 rs.; casimira preta, muito superior, a 2,800 e 3,000 rs., e muito encorpada, a 3,500 rs.; panno fino preto, a 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 rs., e muito fino prova de limão, a 5,000, 6,000 e 7,000 rs.; princeza preta, a mais fina que tem apparecido, a 800 e 900 rs.; lós pretos de linho, a 2,000, 3,000, 4,000 e 5,000 rs.; setim macáo, muito encorpado e de pura seda, a 2# e 3,000 rs., e do mais superior, a 4,000 rs.; e outras muitas pechinchas, que avista dos preços e qualidades convidam os freguezes, na fórma do costume.

-- Vende-se, ou permuta-se por predios nesta praça, um terreno com 200 palmos de frente, e fundos desde a rua da Aurora até ao Hospicio, com uma cacimba e olaria, na rua do Seve, com alicerces ja principiados para uma casa: tambem vende-se, ou permuta-se metade deste terreno: a tratar na larga do Rozario, n. 26, primeiro andar. Na mesma casa vende-se um estojo de engenharia, por preço muito commodo.

— Na rua do Trapiche, n. 17, continúa a haver deposito da verdadeira cal virgem de Lisbôa, chegada proximamente; advertindo-se aos compradores deste genero que o deposito he já muito pequeno, e que da nova não ha mais em parte alguma.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

— Vende-se um terreno com 117 palmos de frente e 89 ditos de fundo, em estado de se edificar, por não precisar aterro, em cujo terreno podem-se fazer tres optimas mei'agoas, na rua do Pilar, em Fóra-do-Portas, do lado da maré grande: na dita rua, n. 11, no pateo da igreja do Pilar, das 6 horas da manhãa ás 8.

Vendem-se chapéos de superior castôr, brancos e pretos, por preço muito barato: na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Mayo.

FARELOS.

Vendem-se saccas com farelos, chegadas ultimamente, a 3,500 rs.: no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

-- Vendem-se 4 grandes depositos de parafusos, para assucar; uma excellente balança grande com um braço de autor; 12 arrobas de pesos; e outros utensilios para armazem de assucar, muito baratos, em rasão da mudança da casa: na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

-- Vendem-se cabos de cairo, em grandes, ou pequenas porções: no trapiche do Ramos, armazem da esquina.

—Vendem-se ancoretas com cal virgem, a mais nova que existe no mercado, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua da Moéda, armazem n. 17.

Aos amantes da boa pitada

se offerece o rapé princeza Novo-Lisbôa: acha-se á venda, em porção e a retalho, no deposito da rua larga do Rozario, n. 24.

—Vende-se o engenho Bom-Jesus-da-Matta, comarca do Pao-do-Alho, com optima casa de vivenda, outra dita mais ordinaria, e 3 para lavradores, bom cercado de pasto, campinas que servem de soltaspara gado, optima destilação organisada de cobre, moenda de ferro, muito boas terras, tanto para canna como para outra qualquer plantação, nas quaes ha optimas varzeas e mattas, contendo cerca de legoa e meia de fundo: rende de foros 700,000 rs. annualmente, com os vencimentos em o mez de janeiro: a tratar na rua do Concordia, n. 25, com Joaquim Teixeira Peixoto, que se acha autorisado para ultimar o ajuste a dinheiro, ou a prazo.

--- Manoel da Silva Santos continúa a vender superior farinha de trigo da marca SSSF.

Milho.

Vende-se milho, a 2,000 rs. a sacca: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

Gaz.

NA CASA DE CAUMONT, dourador, na rua Nova, n. 52, fabrica de candieiros,

tanto de gaz como de azeite, já se acha prompto um grande sortimento dos mesmos, de muito bom gosto. O mesmo fabricante avisa ao respeitavel publico, que vende os candieiros mais em conta do que em outra qualquer parte, pois que elle mesmo os fabrica, e se responsabilisa pela sua boa qualidade: tambem doura, pratêa e bronzêa todos os metaes de diversas côres; concerta e torna a pôr de novo todos os candieiros, tanto de gaz como de azeite; põe os candieiros de azeite para gaz; concerta tambem qualquer objecto de metal. Tambem tem para vender um grande sortimento de objectos de metal para igrejas, tanto dourados como prateados e bronzeados. Aluga tambem para bailes candieiros, candelabros e lustros, por commodo preço; compra todas as qualidades de metaes; e precisa de um aprendiz para o mesmo officio.

9.ª loteria do Rio-de-Janeiro a beneficio do theatro da imperial cidade de Nictheroy.

Vendem-se bilhetes e meios ditos desta loteria: na rua da Cadeia-Velha, n. 29, casa de J. O. ELSTER.

Córtes de alcina.

A fazenda mais perfeita que tem apparecido são os córtes de alcina, para vestidos de senhora, não só pelas delicadas côres, como pelos lindos padrões, por não desbotarem, e por serem do ultimo gosto de Paris. Estes córtes vêem optimamente acondicionados, cada um em sua capa, e são feitos na principal fabrica de Paris; sendo de quatro qualidades differentes, e aos preços de 3,200, 3,600, 3,800 e 4,000 rs.: na loja nova de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 11 A.

---Vendem-se chitas pretas finas assetinadas, do ultimo gosto: na rua do Queimado, loja n. 5.

---Vendem-se duas boas escravas, crioulas, de bonitas figuras e moças, que cozinham, lavam muito bem e engommam, são sadias, e não se duvida dar a contento para serem experimentadas: na rua do Queimado, loja n. 51.

— Vende-se, ou arrenda-se um grande sitio na rua Imperial, com duas moradas de casas, uma para grande familia, na frente da rua, e outra mais pequena dentro do mesmo sitio, com bons parreiraes e muitas fruteiras de boas qualidades, todas novas e já dando fruto, com um grande viveiro no fundo: na rua Direita, n. 135, loja de cera, onde se fará qualquer dos negocios, por seu dono ter de retirar-se por molestia.

VENDE-SE

Chá muito superior
Fabricado no Rio-de-Janeiro,
Denominado Brasileiro,

o melhor que tem apparecido neste mercado, pela sua qualidade ser mais superior do que a do mesmo cha hysson, de uma libra para cima, por preço commodo: no fim da rua da Aurora, n. 4, a fallar com José de Almeida Barreto Bastos, das 6 as 9 horas da manhãa, e de 1 as 2 da tarde.

-- Vende-se uma porção de sebo refinado, muito puro e alvo: a tratar na arcada da alfandega, com o preto Benedicto.

Potassa e cal virgem.

Vende-se muito superior potassa e cal virgem de Lisbôa, proximamente desembarcada: no deposito de Baltar & Oliveiro, na rua da Cadeia do Recife, n. 12.

--- Na rua do Trapiche, n. 17 vendem-se barris com superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisbôa, a cinco mil reis cada barril.

--- Vende-se o engenho Timbó, distante desta praça 4 legoas, corrente e moente com agoa, de boa e regular producção, com a safra de 2,500 pães pouco mais ou menos, ou sem ella. Este engenho he de consideravel importancia, não só no presente como no futuro, por conter mais de 4 legoas de terreno coberto de mattas virgens, com capacidade para se levantarem engenhos d'agoa e de bestas: a tratar no mesmo engenho, ou no sobrado ao lado da cadeia, n 23.

-- Vende-se uma parda, muito propria para se lhe entregar a administração de uma casa, por ter disto muita pratica, e saber bem cozinhar, coser e engommar: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 101.

— Vende-se vinho tinto do Porto, muito superior, em barris de quarto e oitavo; panno de linho; coeiros de algodão; fio de vela; linha roriz; cera de Lisbôa em velas, em caixotes com bons sortimentos; cal virgem em barris: na rua da Cruz, n. 49, casa de Mendes & Tarrozo.

— Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, armazem do Braguez, superior farelo de Lisbôa, por modico preço.

—Vende-se colla de superior qualidade, das fabricas do Rio-Grande-do-Sul: na rua da Moéda, armazem n. 7.

--- Vendem-se 12 cadeiras, um sophá, um canapé, duas bancas e uma mesa redonda para meio de sala: tudo de angico e em muito bom estado: vende-se por seu dono retirar-se: na rua do Rangel, n. 42.

— Vende-se uma bonita crioula, bastante reforçada, cozinha optimamente, cose e engomma: o motivo da venda se dirá ao comprador, a quem se afiança o não ter vicio algum: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores n. 17.

Para a Santa Quarentena.

Na nova loja da rua da Cadeia do Recife, n. 32, de Claudino Salvador Pereira Braga, vendem-se novos e asseiados lós pretos de linho, com o bordado das palmas e o da barra muito modernos, para mocinhas, a 4,000 rs.; ditos de tres pontas, a 2,000 rs.; ditos para senhora, a 3,000 rs.; ditos de quatro pontas, a 6,000 rs.; ricos e decentes véos pretos de linho, proprios para confissão, a 4,000 rs.; sarja preta fina para vestido, a 1,600 rs.; luvas compridas de seda preta, a 1,500 e 2,000 rs. o par; meias de seda pretas lisas para senhora, a 2,000 rs.; ditas bordadas, a 3,200 rs.

— Vende-se uma preta boa engommadeira, costureira e cozinheira: na travessa da rua da Concordia, n. 17, se dirá quem vende.

Na rua da Cadeia-Velha, n. 29, loja de J. O. Elster,

vende-se vinho do Porto, de diversas qualidades; dito da Madeira; dito de Malaga; dito de Sherry; dito de Carcavellos; dito de Lisbôa; dito de Graves; dito Sauterne; dito San-Julien; dito de Bordeaux; dito Chateau-la-Rose; dito de San-George; agoardente de França, de diversas qualidades; whiskey; cherry-cordial; marraschino; licores finos; punsch da Suecia; xarope de framboises; optima champanha em garrafas e meias ditas; velas de composição; chá preto e verde de superior qualidade; presuntos e salames de Hamburgo; sardinhas em latas e vidros; petits-pois em ditas; salmon em ditas; mostarda ingleza e franceza; frutas em vidros, com calda de assucar e espirito; agoa de flor de laranja; charutos de Havana e da Bahia: tudo chegado recentemente e de superior qualidade.

Na rua do Trapiche, armazem n. 54,

vende-se assucar refinado, em pão, a 200 rs. a libra.

---- Vendem-se ancoretas de diversos tamanhos, com vinho da Madeira, tinto e branco, de superior qualidade: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9.

Farinha de mandioca.

No armazem de farinha da rua do Collegio, n. 21, vendem-se saccas com farinha a mais fina possivel, por preço rasoavel.

—Vendem-se 10 escravos, sendo: 2 lindos moleques de 16 annos; 3 pardas moças, com habilidades; 2 pretos bem robustos, sendo um delles bom carreiro; 3 pretas com habilidades, sendo uma dellas por 180,000 rs.: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da nona loteria a beneficio do theatro da imperial cidade de Nictheroy: na rua da Cadeia, n. 38, loja de Manoel Gomes da Cunha Silva.

— Vende-se um lindo pagem, que he copeiro e bolieiro, e de excellente conducta: na rua estreita do Rozario, n. 31.

-- Vende-se um bom cavallo carregador até meio, muito gordo, por preço commodo; na rua larga do Rozario, n. 29.

— Vendem-se 4 lindos moleques de 16 a 20 annos; 2 pretos sendo um bom cozinheiro, e o outro optimo sapateiro; 2 pardos um optimo carreiro, e o outro proprio para todo o serviço, de 16 a 18 annos; uma mulatinha de 13 annos, com principios de habilidades; 4 pretas de 20 a 25 annos, entre as quaes algumas com habilidades: na rua do Collegio, n 3, segundo andar, se dirá quem vende.

--- Vendem-se relogios de ouro, patente inglez: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

— Vende-se um casal de pombos, rabo de leque, muito grandes e bonitos: na rua da Florentina, n. 16

—Vendem-se 30 escravos, sendo: 4 molecotes de 15 a 20 annos; 6 escravos de todo o serviço; 2 ditos optimos carreiros; um dito bom cozinheiro; 2 ditos de meia idade; 4 mulatinhas de 15 annos; uma parda de bonita figura; 5 escravas moças, muito lindas que cosem e engommam; 5 escravas de todo o serviço: na rua Direita, n. 3.

Bom e barato.

Vendem-se superiores lós pretos, de seda bordados, de todos os tamanhos; legitima sarja preta hespanhola; ricos córtes de seda preta lavrada; chamalote de seda, ondeado e de listras; meias de seda preta, de peso; superior setim preto para vestido, panno preto de todas as qualidades; casimira preta e elastica, muito superior; chapéos francezes da ultima moda; e outras muitas fazendas: tudo muito em conta, e com grande sortimento para escolher: na nova loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, nos quatro-cantos, casa amarella n. 29.

— Vende-se um pardo, optimo para pagem, que cozinha o diario de uma casa, e tem principios de alfaite: na rua Direita, n. 45.

— Vende-se um pardo moço, de bonita figura, com algumas habidades; um moleque de 14 annos, de bonita figura: na rua Imperial, sobrado n. 39.

— Vende-se uma casa terrea, em chãos proprios, com paredes dobradas, com duas salas, dous quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, e que rende oito mil rs. mensaes, na rua do Nascente: a tratar na rua da Concordia, ultimo armazem de madeiras.

-- Vende-se uma escrava crioula, de nome Maria, que representa 20 annos, he quitandeira, lava de sabão, e he muito propria para o serviço de enxada, por estar a isto acostumada: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 108.

-- Vendem-se 4 moradas de casas d... na Cabanga; uma canoa de conduzir agoa: tudo por preço commodo: na rua Imperial, n. 2, venda da esquina, defronte da matriz nova.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de bonitas figuras, de 20 a 22 annos, muito sadias e robustas, que fazem todo o serviço de uma casa: a vista dos compradores se dirão as habilidades: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 86, segundo andar, ou na rua da Cadeia do Recife, casa de cambio n. 34.

--- Vende-se, ou troca-se por uma preta, uma mulatinha moça, que cozinha, ensaboa e cose chão: no Aterro-da-Boa-Vista. n. 39.

-- Vende-se a venda sita na rua do Fogo, n. 20, bem afreguezada para a terra, com poucos fundos: vende-se por seu dono não poder continuar com ella, por ter outro negocio em que se occupa: a tratar na esquina da Camboa-do-Carmo, n. 46.

— Vende-se uma bonita mulatinha recolhida, de 13 a 14 annos, que cose muito bem, marca, faz lavarinto, engomma soffrivel, he muito desembaraçada para o arranjo de uma casa, e carinhosa para crianças; uma dita de 22 annos, que cose, engomma, cozinha, e não tem vicios; duas pretas de 18 a 26 annos, que cozinham, engommam, fazem o mais serviço de uma casa e vendem na rua; um caboclinho de 9 annos, muito lindo e esperto; um preto moço, optimo para todo o serviço: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

-- Vendem-se espingardas de dous canos, finas em qualidade, e pistolas de differentes tamanhos: na rua Nova, loja n. 16.

-- Vende-se um carrinho para crianças, com o seu competente carneiro, ou sem elle: na Boa-Vista, rua do Pires, n. 3.

--- Vende-se uma carroça de dous bois, de carregar pipas por baixo, com suas correntes e prompta de um tudo, a qual he nova: na Boa-Vista, rua do Pires, n. 3.

-- Vende-se uma casa de taipa, na Capunga, em chãos foreiros, com dous quartos, sala adiante e atrás, com caixilhos na alcova, rebocada e ladrilhada, com bons arvoredos e cacimba, por preço commodo: no becco da Bomba, n. 8

--- Vende-se uma olaria no lugar da Torre, junto ao sitio do fallecido Marcolino Antonio Pereira, com o terreno que o comprador quizer para plantação, com muito bom barro e excellente banho: na rua do Rangel, n. 8.

-- Vendem-se 6 escravos, sendo uma linda parda de 18 annos, que engomma, cose, cozinha e lava de sabão; um molecote crioulo, de 18 annos, proprio para todo o serviço; uma crioula de 24 annos, que engomma, cose, cozinha e lava, para fóra da provincia; uma linda negrinha de 11 annos, e a mãi da dita, que he de nação, de 28 annos, que só vendem ambas; uma preta de nação, de 40 annos, que cozinha e lava: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

— Na loja de Manoel Pinheiro de Mendonça, na rua do Cabugá, junto a botica do Sr. João Moreira, vende-se excellente sarja preta; chamalote de listras; véos pretos; meias pretas; luvas de seda e de pellica; sapatos de lustro, setim, marroquim e cordovão, para senhora e meninas; borzeguins muito novos; sedas brancas para noivados; capellas de flor de laranja; pennas brancas muito ricas; mantas; lenços de seda, boa fazenda e de lindos padrões; chapéos francezes para homem; e outros muitos objectos de moda; bem como mascaras para o entrudo, de caricacturas as mais exquisitas, por preço commodo.

Escravos Fugidos.

-- No dia 20 de fevereiro do corrente anno, desappareceu o crioulo Manoel Gabiso, de 28 a 30 annos, altura ordinaria, cheio do corpo, olhos pequenos, e vermelhos, e em um delles parece ter uma bilida, pés grossos que parecem inchados; quando fugio tinha em ambas as pernas duas pequenas feridas que talvez ja não as tenha, mas ha de teras cicatrizes; levou calças de algodão azul, jaqueta branca, chapéo de seda velho; anda calçado, por se intitular forro; he sapateiro e intende do serviço de padaria: quem o pegar traga-o a esta typographia, ou a rua de Hortas, n. 62, que se gratificará.

--Acha-se fugida, desde o dia 16 de julho de 1847, a preta Joanna, de nação Benguela, de 30 a 35 annos pouco mais ou menos; he bem conhecida por usar de vender sapatos para senhora, frutas, bolos, etc.; he alta, secca do corpo, cór fula, rosto comprido, olhos fundos, nariz um tanto afilado, dentes limados, beiços grossos; tem no lado esquerdo do rosto uma marca antiga, proveniente de uma dentada que lhe deram; braços finos e compridos, pés seccos e tambem compridos, pernas cheias de veias e encaroçadas; he bastante ladina. Esta preta, por ter muitos conhecimentos, julga-se estar acoitada: por isso, protesta-se usar de todo o rigor da lei contra quem a tiver em sua casa, e muito se recommenda as autoridades policiaes, capitães de campo, e mais pessoas do povo, que a apprehendam e levem-na ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores, de Frederico Chaves, que promette aos ultimos boa recompensa.

-- Desappareceu, no dia 26 do corrente, da cocheira de João da Cunha Reis, um pardo, que representa ter 16 annos, he alto, secco do corpo; pés mal feitos, por ter um dedo mais curto do que o de costume; levou calças de brim e camisa de madapolão, levou mais outras calças e camisa de riscado azul com listras largas: quem o pegar leve-o a dita cocheira, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 20 do corrente, do engenho Estrella, no Rio-Formoso, um cabrinha, de nome Manoel, de 12 a 14 annos, os olhos vivos, beiços virados; tem a falla um pouco descansada; consta andar pela Estancia, Passagem-da-Magdalena, etc.: quem o pegar leve-o ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, que será recompensado.

-- Ausentou-se, no dia 13 de fevereiro, o escravo Antonio, cabra, baixo, grosso, olhos um tanto encovados e amarellados, testa e cantos largos; ha pouco tempo levou um caustico debaixo do braço esquerdo; he muito conversador e toma bastante rapé; foi bolieiro nesta cidade, andava calçado e inculcava-se forro; foi vendido nesta praça pelo Sr. Raymundo de Araujo Lima, tendo já sido escravo do cirurgião Lourenço de Castro e Silva, do Ceará: quem o pegar leve-o a rua da Senzalla-Velha, n. 138, casa do Sr. B. Lasserre, que gratificará.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1848